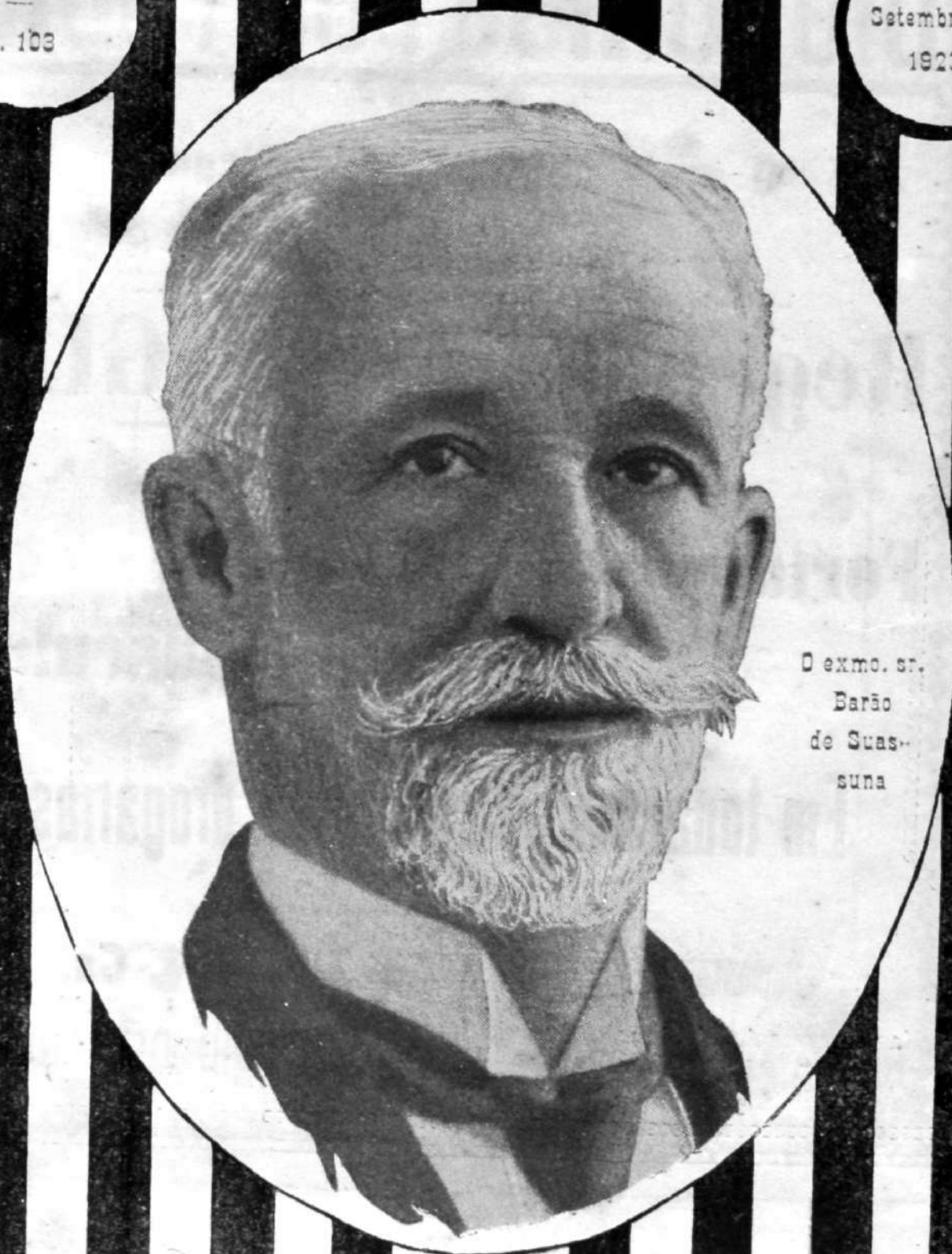


# A Diltherio

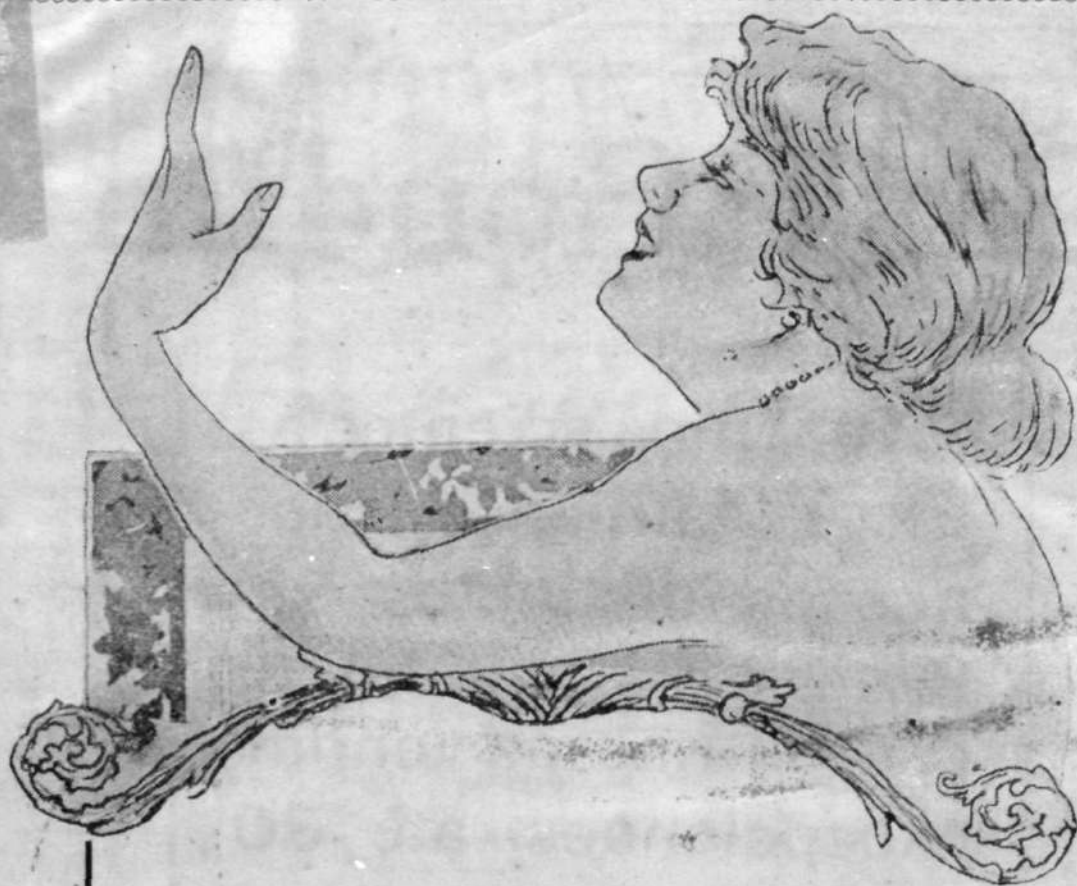
Anno IV

N. 103

15 de  
Setembro de  
1923



Exmo. sr.  
Barão  
de Sua-  
suna



*A suave expressão do  
vosso rosto  
só será conseguida com  
o uso da  
Pomada Nova Aurora*

**A' VENDA**

Nas Pharmacia Nacional - Rua da Imperatriz n. 270  
" Simões Barbosa - Rua 1.º de Março n. 105  
e Montenegro, Simões & Cía. - Rua Barão da Victoria (Nova) n. 269



**ESTA' PROVADO**

**QUE A**

# **Confeitaria Bijou**

*é o ponto de reunião da so-  
ciedade elegante do Recife.*



**Serviço perfeito  
de  
chás e sorvete.**

**Orchestra permanente**

**Rua Nova.**

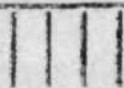
A' EXPOSIÇÃO

R. Nova-286

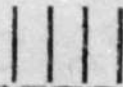
**:: PREGO FIXO ::**

Telephone-841

Ramos & Valença



O successo de 1922 no Rio de Janeiro, foi A EXPOSIÇÃO internacional, e em 1923 no Recife, está sendo "A' EXPOSIÇÃO" que com o pratico systema de suas vendas, tem alcançado o maior successo.



A' EXPOSIÇÃO

R. Nova-286

**LUCRO LIMITADO**

Telephone-841

Ramos & Valença

DE 8 A 30 DE SETEMBRO

*V. Ex.<sup>cia</sup> ainda poderá  
adquirir*

≡ CALÇADOS E CHAPÉUS ≡

A preços excepcionaes na

Grande liquidação de saldos

DA

CASA MUNIZ

Imperatriz, 246

— Teleph. 679

# Casa Gondim

Fazemos scientes ás  
Ex.<sup>mas</sup> familias e aos  
nossos distinctos fre-  
guezes da continua-  
ção de nossas vendas  
excepcionaes até 30  
de Setembro, offere-  
cendo para este mez  
ainda **maiores vantagens.**

J. ELPIDIO GONDIM & C.

Rua Barão da Victoria, 155



## O Peixe Boi

IMPRESSÕES DA NOVA MORADA — LEÃO ZOMBETEIRO —

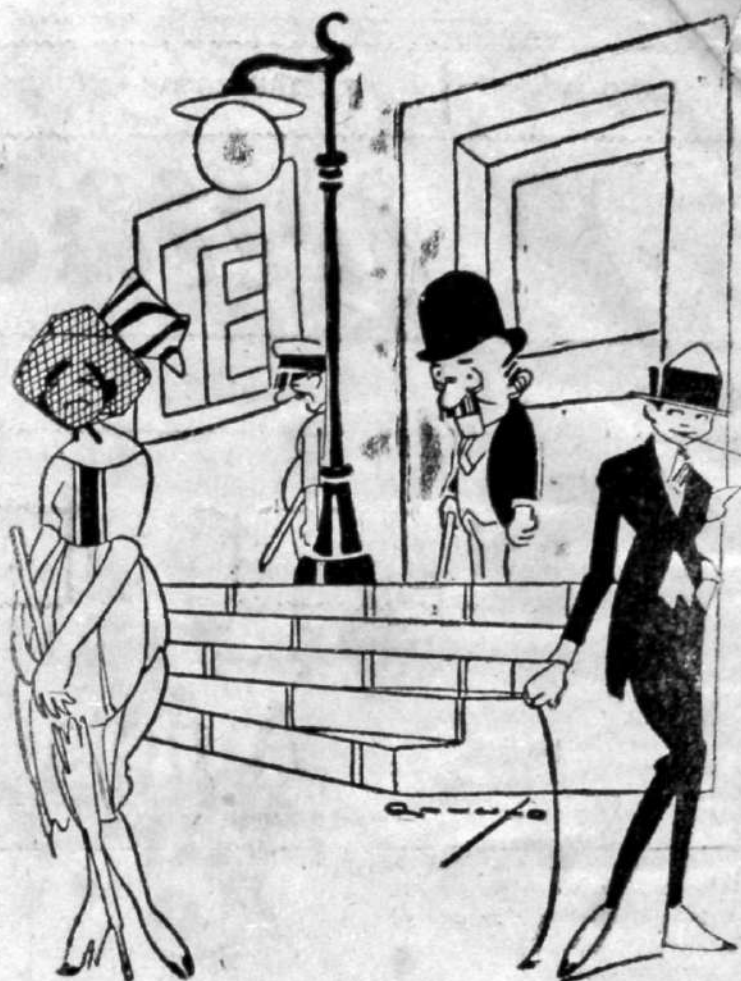
Sabíamos perfeitamente que o peixe-boi ha pouco hospede de um dos tanques do jardim da Praça da Republica, não estava satisfeito da vida. Haviam-lhe mudado á força a residencia para o parque Amorim e elle por mais que se oppuzesse a essa mudança teve que ir sempre arrastado num auto-caminhão, atravessando em plena luz meridiana as principaes arterias da cidade em trajes que a decencia manda calar.

Bom camarada, que elle sempre foi de toda a gente que trabalha na "A Pilheria", compadre duas vezes do illustre administrador das nossas officinas graphicas, o sr. major Santanna; primo carnal (apezar de ser peixe) do sr. Alfredo Porto da Silveira, incansavel director-proprietario de todas as pilherias editampadas nesta revista pernambucana, não era possivel tambem que nos recusassemos a ir até a sua nova morada, expressar ao amigo a nossa solidariedade á dor que o exacerba, como se diz communmente nos annuncios de missa por certos defuntos que deixam testamento...

E lá fomos. O parque Amorim estava cheio de sol. Saltámos do bonde bem em frente á dentuça escancarada de um insolente leão de ferro que serve de sentinella avançada á pirataria audaz dos nossos antores noctivagos...

Elle quiz perguntar-nos alguma coisa. Chegou a pigarrear forte, como quem ia dizer qualquer besteira. E não ligámos o bicho porque tínhamos a certeza physica e mathematica de que esse leão era inoffensivo, pois que o nosso particular amigo dr. Antonio de Góes, benemerito prefeito do Recife, nos havia dado a sua palavra de honra garantindo que o bicho é embalsamado em ferro batido... E lá fomos tranquillamente como quem não teme nem as feras.

Chegámos ao lindo cães que rodeia o pittoresco tanque, vivenda de verão do peixe boi e com difficuldade pudemos divulgar atravez do escuro oceano em que agora lhe installaram o formoso villino princi-



O "coronel" — que bella oportunidade!  
Só me embarça a escolha...

pesco, o rotundo vulto do nosso amigo

Assim que o nosso heróe nos viu, pôz a cabeça de fóra e nos deu os bons dias muito peculiares, em cortezia e cordialidade ao seu feitio de peixe educado.

— Então, caro amigo vai bem na sua residencia?

— Não vou mal. Aqui estou sempre mais bem installado. Não queria vir. Mas eram ordens do governo. E eu vim. Só tenho um desgosto daquí. Onde eu estava, havia uma preguiça trepada nuns restos de gamelleira velha que me perseguia com olhadelas e sorrisos alambicados. Era a minha perdição, aquella bicha cabelluda. Foi bom eu ter deixado a praça da Republica... senão... seria uma complicação na minha vida publica.

E o peixe-boi sorriu com certa ironia como que folheasse subitamente o Codigo Penal e se arrepiasse di-

ante do art. 267 e seguintes... Corra intelligente esse peixe-boi!

— Depois, continuou elle, vim para aqui para esse parque que chamam do Amorim e eu já estou com medo. E além disso, aquell maldito leão ali plantado... já viu? E' um desgraçado. Quando eu passei por elle num caminhão, amarrado enquanto uns sujeitos com umas latas d'agua me refrescavam os escombros elle me recebeu rindo-se com uma cara de deboche que me fez tanta raiva...

Neste ponto, o peixe-boi, genito como os seiscentos milhões de diabos, mordeu-se todo e se submergiu, deixando-nos ali no cães á espera que voltasse á tona.

Ficámos recefosos de que elle tivesse sido accommettido de alguma apoplexia fulminante.

E decidimos voltar, deixando-o ali tranquillo, até que passasse a crise...

# A Pilheria

SAE AOS SABBADOS

 Assig. annual . . . . . 15\$000  
 Nun. avulso . . . . . \$300

Collaboração franca

 Director-proprietario  
 ALFREDO PORTO SILVEIRA

 Escriptorio e redacção  
 Rua do Imperador, 345.

## A nota dos sete dias

Um telegramma, para um dos diários desta capital, acaba de dar-nos uma noticia alvicaireira. Por ella se conclue que não será de inercia, nem de parasitismo inutil a actual legislatura federal, porque os srs. paes da patria sempre fizeram alguma coisa de proveitoso aos interesses communs do povo, da collectividade. Ora, graças ás cabças!

Levam o tempo todo, esses nossos criticos, a malsinar a accção, sempre proficua, dos nossos parlamentares; acham que elles não fazem nada que preste, apesar disso, não dispensam o milho que o paiz lhes paga, chegando até a dizerem que esse milho é arrancado das guélas da gente.

Que exaggero!

Mas, tudo intriga, tudo falsidade. Esse telegramma vem mostrar, claramente, quanto se esforçam os nossos deputados federaes em servir á nação com devotamento e desinteresse, desfazendo-se, assim, essas criticas mordazes de certos escriptores nossos, que vivem a ridicularizar os representantes do povo sem razão e, á falta de assumpto mais burlesco,

Acostumamo-nos, de tal fórma, a votar por essa gente uma tão fer-

vorosa admiração; os seus muitos dotes e preclaros talentos comprovados, enthusiasmam-nos tanto, que não podemos ler nem ouvir, sem certa revolta, uns tantos commentarios grotescos ao patriotismo dos nossos deputados federaes, que são umas creaturas incansaveis no nobre afan de servir á causa publica com uma abnegação pouco commum nos dias que correm. O mais, é besteira.

E' uma grave injustiça, sendo inqualificavel desrespeito, attribuir tão más qualidades aos nossos parlamentares, elementos, aliás, — diga-se com certo orgulho patriótico — indispensaveis ao progresso e á ordem da Re Publica dos Estados desunidos do Brasil.

Mas, voltemos ao telegramma, que é de enternecer a nossa sensibilidade civico-patriótica e augmentar essa admiração, esse apreço, essa estima que se radicaram em nós pelos laboriosos e infatigaveis legisladores nacionaes.

E' uma auspiciosa noticia que vem, fatalmente, encher de jubilos a alma nacional e não ha quem tenha lido ou leia agora telegramma tão commovente e não exclame, com-

nosco, commovido até o céu da bocca:

— Viva a Patria! Inda dem que ella tem leaes servidores desinteressados!...

E o telegramma é este, amigo leitor. Leia-o, se não soffre de uremia ou de artero-schlerose depois do parto, nem de plascenta prévia. Agente-se como puder, Leia, antes, a "magnifica". Tenha fé em Deus.

Ello:

"RIO, 8 — "A Noticia" commenta o parecer, já assignado pela commissão de Justiça, da Camara, mandando augmentar para 165\$000, diários, o subsidio dos deputados."

Esta chronica — ou que outro nome tenha em ceramica, não pôde ser terminada porque o seu escrevinhador teve tres syncopes seguidas, todas tres cardiacas, succumbindo, após, com uma dor no angulo facial da alma intangivel.

Não é para menos.

JOÃO DE CA'.



# Concurso infantil

"A Pilheria", encerra, no numero de hoje, o concurso que iniciou em principios de maio deste anno, afim de saber "Qual a creança mais bella do Recife".

Este certamen logrou o maior successo possivel, concorrendo ao mesmo varios competidores, conforme o resultado que damos abaixo.

Assim, é que, publicando a apuração conhecida até esta data, aguardamos os votos que nos forem endereçados até quarta-feira, ao meio-dia, afim de que no sabbado, 22 do corrente, possamos publicar o resultado final e no dia 29 realizarmos a entrega dos premios aos vencedores, estampando em nossa capa o retrato da creança que obtiver o primeiro logar.

Esta entrega deverá se fazer solemnemente em local que opportunamente fazemos publico.

Eis o resultado conhecido:

Bemilde de Britto Lima. . . . .	462
Maria de Lourdes Pessoa. . . . .	401
Citrene Oliveira. . . . .	391
Arine Cunha. . . . .	383
Gilcanevton Oliveira Lima. . . . .	135
Frenka Chivres. . . . .	96
Celina Oliveira. . . . .	73
Cezarina Lopes Moraes. . . . .	40
Dilza Valença. . . . .	38
Edina Valença. . . . .	38
Jenny Barros Lima. . . . .	27
Nila Santiago. . . . .	18
Hilda F. Cabral. . . . .	18
Jessy Accioly Lins. . . . .	15
Maria C. Hollanda Cavalcante. . . . .	12
Maria José Medeiros. . . . .	10
Domingos Costa Filho. . . . .	6

## MME. BARALHO

Era tradicional no velho Club dos Setenta, á rua dos Ourives, aquella pequena mesa de "poker", em que se reuniam o capitão Venâncio Borges, o commerciante Palva Cunha, o deputado Borba Coelho, o commendador Bernardo do Valle, e, mais infallivel que todos, o dr. Moreira Souto, medico de nomeada e uma das figuras mais veneraveis da classe. A's seis da tarde, começavam a entrar os parceiros; e era com a claridade da manhã que elles, muitas vezes, se separavam.



Ella — Viste o Japão como ar-deu?...

Elle — E' verdade. E eu estou re-celoso de igual sorte...

Ella — ?!

Elle — Não, não somos "inflama-veis" ?!...

Naquella noite, o jogo estava animado, quando o criado avisou: — Senhora doutor, estão chamando ao telephone.

Voltando as costas sobre o panno verde, o medico foi ao aparelho, falou ligeiramente, e, ao regressar á mesa, avisou:

— E' um caso urgente. Uma cliente minha está com as dores sagradas, e deseja a minha presença. Vou deixal-os.

E pedindo o chapéo e o sobretudo:

— Até logo, ou até amanhã!

Meia hora depois, estava o dr. Moreira Souto á cabeceira, ou, antes, do lado dos pés da enferma, cumprindo o seu dever profissional.

— A senhora precisa ser alliviada quanto antes, Dona Lulinha, — observou, preocupado com a situação do caso. — E eu vou, já, intervir.

Olhos fechados, como quem co-

nhece a sua profissão, o doutor interveio, como as circunstancias requeriam. E momentos depois, apreendendo a enferma um pirralhito congestionado, que se pôz logo a chorar desabaladamente.

— E' um valete! — exclamou Moreira Souto, satisfeito, examinando o sexo do recém-nascido.

O estado da cliente exigia, porém, providencias novas. Intrigado, o illustre homem de sciência, recorreu, de novo, á caixa de ferros, apresentando á pobre senhora uma nova creaturinha, cujo sexo foi, igualmente, examinado.

— Uma dama! — informou.

E ia, talvez, insistir em nova pesquisa, quando o dono da casa interveio:

— Não, doutor; não!

E como jogador, que era, tambem:

— Baralhe, primeiro!



Quando se diz que a vida é boa ou quando se diz que ella é má, diz-se uma coisa sem sentido. Deve-se dizer que ella é boa e má a um tempo, porque é por ella que temos a idéa do bem e do mal. A verdade é que a vida é deliciosa, horrivel, seductora e repugnante, doce e amarga; é que ella é tudo! Ella é como o arlequin do bom Florian: um a vê rubra, outro a vê azul, e ambos a vêem como realmente ella é, porque é vermelha e azul e de todas as cores. Eis como nos podemos pôr todos de accordo e reconciliar os philosophos que se estraçalham uns aos outros. Mas somos feitos de tal sorte que desejamos sempre forçar os outros a sentir e a pensar como nós mesmos; e não permitimos ao nosso visinho estar alegre quando ficamos tristes...

ANATOLE FRANCE

\*\*\*

OS QUE VEEM AO MUNDO

Regina, é o nome da primogenitta do sr. Reginaldo Falcão, maestro regente de orchestra e funcionario do Syndicato Regional e de sua esposa, d. Mario Regis Falcão.

Por ahí se vê que a Regina já nasce regimentada...

OS QUE ANNIVERSARIAM

Para gaudío dos seus innumeros amigos, anniversariou no dia 6 do

corrente o sr. Gaudino de Medeiros, estimado capitalista nesta praça.

Para solemnisar o anniversario natalicio do sr. Rodrigo de Salles Massa, empregado publico, os seus collegas mandaram rezar uma missa em accão de graças. Depois da missa, Massa pediu uma moça em casamento. E, se não houver escaramuça, cumprirá a promessa.

Destinou no domingo ultimo o anniversario natalicio do illustre dr. Democrito de Souza, conhecido advogado em nosso fóro e figura de reconhecido destaque em nosso alto meio social.

Pelo auspicioso motivo, teve o dr. Democrito de Souza oportunidade de receber as mais carinhosas demonstrações de sympathia e estima.

S. s. offereceu recepção em sua residencia, na Capunga.

A patria festejou a 7 do corrente o anniversario natalicio de sua Independencia, sendo a 6 festejada tambem a data natalicia do seu glorioso patriarcha José Bonifacio.

Seu illustre progenitor, dr. Carlos de Lyra Filho, nosso brilhante confrade do "Diário", recebeu, pelo auspicioso facto, muitas felicitações.

OS QUE SE AMARRAM

A senhorinha Juracy Medeiros Peixoto acaba de contractar casamento com o sr. Godofredo Moura Marques. A joven noiva "jurá-a-si" eterno "amor a Marques" e ambos vão ser muito felizes por isso.

OS QUE VIAJAM

Viajou no "João Alfredo", com destino ao norte, o sr. Athanasio Cesario da Silva.

Que elle se vá com Deus, já que acompanha o nome de Athanasio quiquier coisa de Satanaz.

MAIS UM QUE VEM AO MUNDO

Chama-se David o filhinho do sr. Bibiano de Lyra, nascido antehontem, nesta cidade.

O "bibliano", nome do filho de Bibiano, lembra a decantada lyra de David...

AINDA OS QUE VIAJAM

A bordo do "Prudente de Moraes", regressou do Rio, o sr. Bechara Asfóra, chefe da firma B. Asfóra Irmão & C., desta praça.

O sr. Bechara Asfóra trouxe, a bordo, saborosas fructas do sul que, infelizmente, "bicharam" e elle mandou "jogar-as fóra".

**Prof. Arthur de Sá**

MEDICO ESPECIALISTA

Clinica de olhos, ouvidos  
nariz e garganta

Consultas de 11 ás 12 e de 2 ás 5 da tarde.

Consultorio:

Avenida Marquez de Olinda-85. 1º andar  
Telephone, 1911 (Edificio do Banco  
Portuguez).

Residencia: Telephone 1482 - 708, rua  
Joaquim Nabuco - Capunga.

# Emquanto o bond não chega...

Entre os maestros Alberto Figueiredo e Nelson Ferreira:

—A Olga Massa quando começa a cantar parece que não acaba nunca— Demora numa nota 15 minutos quasi!

—Pelo que vejo, é uma massada essa Olga.

\*\*\*

A administração das Obras Públicas do Estado previne ao publico que o melhor acesso hoje para o Theatro Santa Izabel é pela via em frente ao Palacio do Governo.

Mario Melo (com um "L" só) e Gilberto Freyre (com ypsilon) continuam a escrever na imprensa diaria. O primeiro sobre brazões de familia já attingiu o XV artigo, e o segundo já passou da casa dos 20, sobre as varias especialidades americanas comparadas com o nosso proverbial atrazo de provincia.

Ambos têm sido muito felicitados.

\*\*\*

Os jornaes noticiam em suas secções sportivas a viagem de "Torre.

culturas em máo estado de vida.

Lagarta rosea e curunquere existindo em varios pontos do nordeste etc.

Arroz. Tempo favoravel para os preparos de terras ao plantio irregularmente em S. Paulo, Cacaó. O tempo foi em geral quente etc. etc..

Dá-se um doce de côco a quem entender. Pelo menos nós, não deçiramos. Só se é porque estamos alhelos ao "meffer" (é logico) da sciencia metereologica.

\*\*\*

De um critico de arte: "A arte do sr. Martin é inedita para nós. Elle prefere pintar flores, só lhe faltando dar o perfume differente em cada uma dellas..."

Inédita, seria se Martin impregnasse de Houbigant, Coty, Piver etc. os seus floridos quadros. Quanto não custariam, nesse caso, as suas telas? As essencias estão tão caras hoje em dia!

\*\*\*

Os antigos egypcios consideravam o gato um animal sagrado, quando um delles morria, todos os habitantes da casa deviam raspar as so-brancelhas durante um anno, em signal de luto.

Entre nós, é o gato tambem um animal sagrado. Tanto que quando se mata um gato soffre-se um atrazo de sete annos, periodo de azar esse correspondente ao numero de folegos do bicho...

\*\*\*

Em 1866 foi eleito membro do Parlamento inglez um senhor de nome Arthur M. Hanaaagh, que não tinha pernas nem braços.

E' p'ra lamentar que um homem manêta e pernêta escolhesse tal profissão.

Não poderia nunca ter sido um orador parlamentar!

Os nossos pais da patria, continuam... sem pés nem cabeça.



Os escoteiros que estão realizando o raid Pernambuco-São Paulo, depois de receberem as saudações do sr. dr. governador do Estado, gosam gentilmente para a nossa objectiva.

A administração descobriu mel de páo engarrafado. Sim, que ninguém havia de subir pelo telhado do Theatro... Isso é que não!

\*\*\*

O sr. Alberto Figueiredo publicou agora um bem feito "fox-trot" —a "Dançarina do Harem". Muitos porém, não têm sabido dizer o nome direito e pedem nas casas de musica "Dançarina do Além".

Esteve nesta redacção o sr. conselheiro Pedro Allaim, pedindo tornassemos publico não ser actualmente dançarina alguma.

\*\*\*

a Maceió.

O maestro Alfredo Medeiros que mora na Torre está muito alegre com a resolução da "Pernambuco Tramways" estendendo até á capital alagoana o ramal da Torre. Já se pode viajar a bonde da Torre a Maceió.

\*\*\*

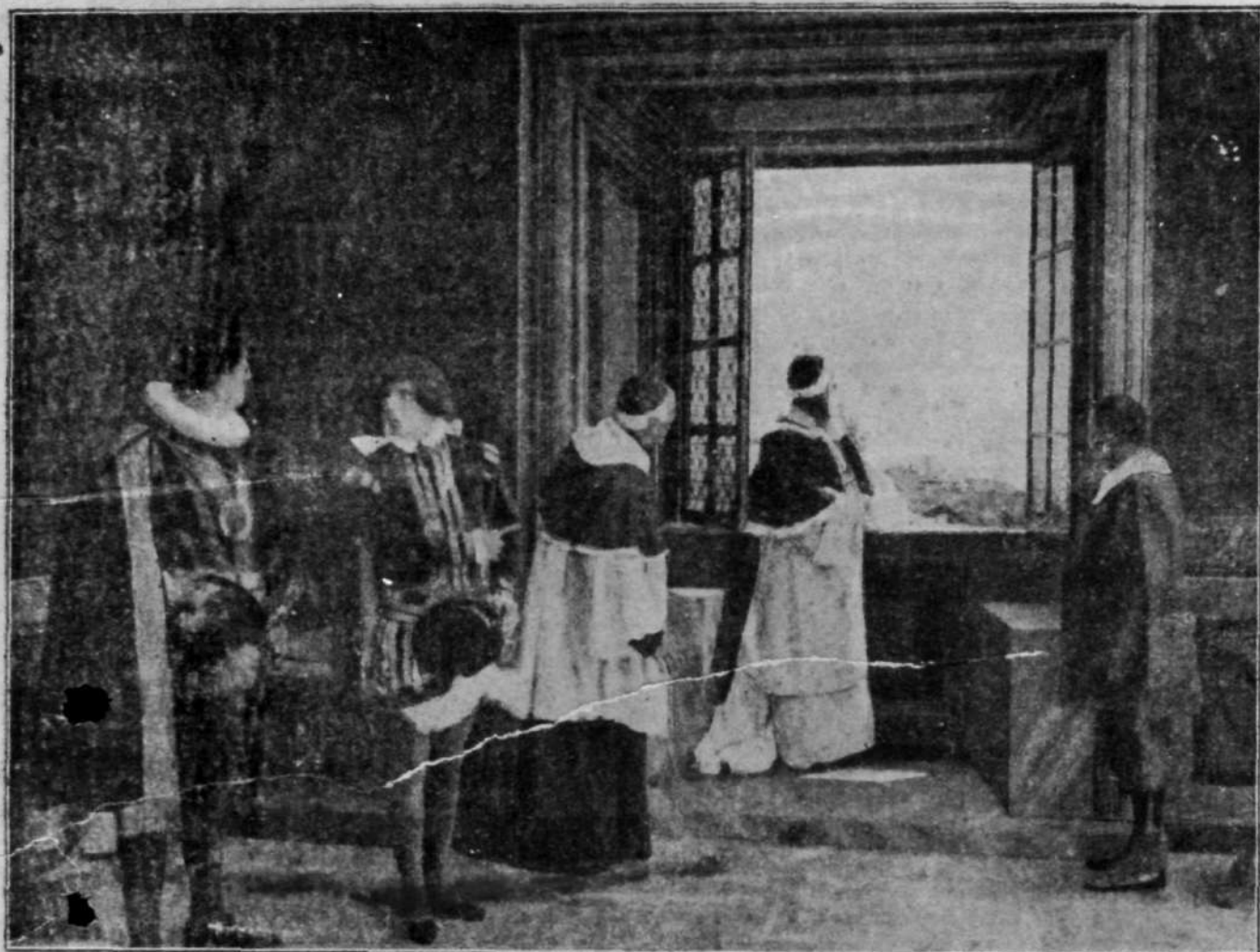
Os boletins metereologicos que a imprensa publica, continuam a interessar enormemente todas as classes, graças aos bons informes que fornece a toda a gente.

Eis aqui alguns delles: "Algodão, tempo secco, quente, favoravel ás

Um excelente film historico

# O Saque de Roma e o Papa Clemente VII

é a mais completa reconstrução artistica de Roma de seculo XV, periodo mais culminante da Renascença. Muitos quadros foram tirados dentro do Castello Sant'Angelo ; os canhões que defendem a soberba torre, são authenticos daquela época.



## O SAQUE DE ROMA E CLEMENTE VII

constitue a mais vibrante e arrojada criação de uma obra de arte historica. Trabalham n'esta monumental pellicula 8 estrellas da scena muda italiana.

O numero de artistas que trabalham neste film é extraordinario.

**Será exhibido na proxima terça-feira (18 do corrente)**

no **Helvetica** Cine  
Theatro

## Economia telegraphica

Entre os telegrammas que a administração dos telegraphos de França inutilizou no anno passado, porque o sentido escapava aos empregados, ha um que vimos citado



As alumnas da Escola Normal official, posando para a objectiva d' "A Pilheria", antes de cantarem o Hymno Nacional.

numa revista franceza, e que nos pareceu muito engenhoso.

Eis o seu resumido e simples texto:

"Epistola 3ª. S. João, versiculos 13 e 14".

Ora, abrindo a Biblia nas indicações mencionadas, achámos, versiculo 13:

"Tinha muito que vos dizer, mas não quero escrever-vos com penna e tinta".

Quanto ao versiculo 14, é ass'im concebido:

"Porque espero ver-vos depressa: e então nos entenderemos de viva voz".

Havia, como fica visto, na simples indicação que compunha o texto do telegramma, uma notavel economia de transmissão.

## Curso de Danças

A proposito de um vibrante artigo chorographico do popular tributo pernambucano, dr. João Barreto de Menezes, artigo cujo final recontamos:

"E que politica é essa em nosso torrão nativo, quando já não exprime uma dança nacional onde se movimentam estadistas de merito incontestado e de intrinseco valor as personalidades em fóco? Não é effectivamente uma dança de homens nobres, que sabem ter idéas e de-

## DANÇARINA

O apreciado maestro Alberto Figueiredo, teve a gentileza de nos enviar um exemplar de sua bella composição intitulada "Dansarina do Harém", recentemente lançada a apreciação do nosso publico.

O lindo "fox-trott" para piano tem conseguido o maior successo possível o que não é de surpreender dado o talento do seu autor.

A "Dansarina do Harém", se encontra á venda nas principaes casas de musica desta cidade.

fender principios, mas um samba de fantoches, sem principios nem idéas, que enchem infelizmente o baile politico, causando transformal-o no mais indecente "cabaret" da democracia brasileira. Recife, 5 - 9 - 923".

O professor André, participou-nos que, diante desse formidavel artigo, acaba de estabelecer que aceitará no seu curso de danças todos os politicos que nelle se queiram matricular.

O mencionado mestre de danças propõe-se patrioticamente a evitar que nos bailes politicos não se saiba dançar decentemente. O seu curso é familiar.

Uma vida trabalhosa é menos de agradecer, que uma morte descansada. — *Canôes*.

## Perguntas de Mutt e respostas de Jeff

Meu Mutt, você não creia  
Que exista moça bonita  
Que conheça gente feia.

Nada disso, meu amigo,  
Eu não estou fazendo fita  
Pois disso sou inimigo.

O que posso garantir  
É que moça vive a cata  
De um motivo para rir.

Ainda hontem ia na "Bijou"  
Uma formosa mulata  
Rio-se e chamou-me "Loulou"!

Jeff.

poetas e vice-versa

No hospício da Tamarineira, numa festinha promovida pelo mordomo, dr. Anselmo Peretti, etc., etc., os alienados recitaram versos e fizeram outras coisas em presença de muita gente e dos inquilinos daquela casa...

Do "Jornal Pequeno", de 3  
9 — 923.

Avalie bem o leitor  
O mundo que volta faz;  
Dizer versos com pericia,  
Sendo do povo a delicia,  
Um doído já é capaz.

Diz alguém que nos hospícios,  
Onde os sem juízo estão,  
Reside o estado-maior  
Da humanidade, leitor,  
Sendo nós o batalhão.

Porém, na Tamarineira  
Não existe um só maluco.  
Deçam só, de perversos,  
Da luta de fazer versos,  
Os vates de Pernambuco.

DE S. L. SO'.

Rosas da festa do "Centenario"

A obsequiosidade do professor dr. Fernando Simões Barbosa enviando-nos alguns convites para as festas que um grupo de damas e senhoritas de nossa alta sociedade realizavam no "Hospital de Centenario" levou-nos a buscar o parque do bello edificio hospitalar, em construção, nos Afflicto.

Austro-Costa o poeta das "Rosas e das Mulheres", chegou conosco.

Ali na barraca das creanças Euclydes Simões e sua esposa d. Brunilde, davam as ultimas de mão. A musica do "Instituto dos Cegos", executava qualquer coisa de agradável. Pobres creanças aquellas que a gente se emociona vendo-as e ouvindo-as tocar. Os infelizes privados de ver tinham lido tambem levar o seu contingente a festa philantropica.

E nós ficámos por ali afóra passeiando nas alamedas enquanto Ma-

noel Augusto arrogimentava o seu batalhão illustre para o concerto que se realizaria instantes mais sob a sua direcção, numa das enfermarias construidas.

— Vae começar o concerto.

Galgámos as escadarias e chegámos ao primeiro andar onde ficava situado o salão para o recital de musica e canto.

— Difficilimo transpor a porta.

— Ficaremos por aqui.

Enquanto o concerto vae em principio é-nos apresentada mlle. Heloisa Chagas. A joven escriptora patricia está collocando á venda bilhetes para a "Cabra Céga", brinquedo destinado a petizada.

Ha uns momentos de palestra intelligente. Mlle. Heloisa é uma crea-

ção fora começavam os divertimentos, as danças, no esplendido tablado construido.

A nosso pedido Manoel Augusto pôea com as suas discipulas para a objectiva d' "A Pilheria". Depois outras photographias apanhámos inclusive da directoria do Hospital.

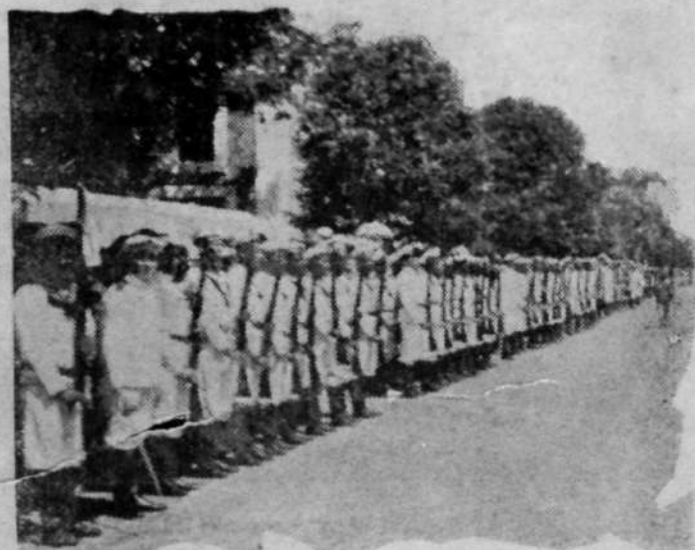
Começam a apparecer os primeiros focos de luz pelo parque.

— Um chá.

— De accordo.

E sentamo-nos a uma meza. Serviram-na milles. Debora Gonzaga e Dulce Vaz.

Austro-Costa valendo-se de seus conhecimentos occupou a attenção de mlle. Debora exigindo uma colher para o assucar e um talher para os doces.



A guarnição da "Benjamin Constant", apresentando armas por occasião da passagem do sr. dr. governador do Estado.

tura de grande simplicidade.

Interpellada pela ausencia de sua collaboração na imprensa ultimamente responde com modestia:

— Não tenho nada para escrever. Depois os meus trabalhos...

— Apreciadissimos.

— Bondade do senhor.

— "A Pilheria" se sentiria desvanecida com a collaboração de v. exc.

— Não lucraria nada.

— E' o que diz v. exc.

Com espaço conseguimos chegar para mais perto do salão de concerto e assistimos o quanto pode o talento e a acção deste bahiano genial que é Manoel Augusto.

O concerto terminou sobre applausos geraes

Assim terminou para nós a tarde no "Parque do Hospital do Centenario".

A' noite o enthusiasmo augmentou, as danças foram mais continuas. E se passaram assim esplendidos momentos.

O dr. Agenor Lopes, medico da Prophylaxia Rural, este dançou a ponto de attrahir os olhares da assistencia. Alguem lembrou-se até do Bueno Machado o homem que ganhou o campeonato da dança na America do Sul.

O joven clinico não dava para as encomendas. Não menos do que elle dançou o seu irmão José Lopes. De sorte que os dois louros irmãos bateram o "record", da dança naquella noite.

# INSTANTANEOS



AVELINO

## Do "flirt", do "footing", da rua Nova

### ALOGOS FRIVOLOS DA "BIJOU"

Abbad. 3 1/2. A rua Nova escaldã.  
 Vamos a "Bijou". — Bôas-tard. s. d. Zida.  
 — Bôas-tardes! — Então conheces a "pequena"?  
 — Não sejas malicioso... Eu amo a côr morena!  
 — Você vai hoje ao "Hospital do Centenario"?  
 — Não vou. — Como? Não vai?! Que caso extraordinario!  
 Não vai? E deixa ali a "garôta" sósinha?  
 — São uns "piratas" esses taes guardas-marinha...

— Velho Sobrinho, hontem, bebu "chopps" á beasat  
 — Mas as "pequenas" o "mataram na cabeça"...  
 — Lembra a Carreras cesa dama ali do piano!  
 — Joâesinho, adeus! — Oh! Como estás, o Flaviano?  
 Como vai a conquista? — Eu sou um grande ingrato.  
 Olha, o Fon-Fon! traz hoje mesmo o meu retrato!  
 — A Beatrizinha, suave e loira, vale um pccmã.  
 — Defxei o Malta bolinando no cinema  
 a Theresita namorada do Queiroz...  
 — Viste a Olga Massa? E' feia e gôrda, mas, que voz!

# 15... de Setembro

Domingo ultimo, a Casa de Banhos atrahiu uma concorrência numerosa.

Houve dansas, sorrisos, sonhos que as ondas do mar inspiravam.

O Inojosa, de Kodak em punho, andava a photographar os sons e as cores. O dr. Francisco Clementino bateu o "record" na dansa, pois, não perdeu uma unica parte.

Mlle. Julieta Azevedo estava radiante e embora dissesse que "não amava...", parece que alguma clari- dade nova batia em seu coração.



Yolanda Gama

Senhorinha Odette Travassos estava inteiramente insensível á uma grande paixão que o seu papel despertou naquelle expansivo commer-

ciante. Ria, sem levar em conta os olhares anciosos de quem a reques- tava. São as "travessuras de Odette"...

Senhorinhas Netto Campello des- pertavam a musa do jovem mili- tar...

E... houve quem saísse pensan- do no vestido roseo paquella gentil filha de São Lourenço...

No Hospital Centenario, a indis- creção de mille, forneceu-me o fio de uma leria interessante.

Mlle., no seu vestido branco, com uma leve mantilha que lhe dava uma graça adoravel, contava, sem malícia alguma, com um ar de can- didez mesmo, o conflicto interna- cional...

E' que o A. F. está numa situa- ção que pode, de uma hora para outra, redundar num terremoto. Dividindo o meu affecto por senho- rinha B. e por senhorinha M. L., naturalmente provezará o choque e vamos ter uma catastrophe japo- neza.

—O Agenor Lopes não a deixa em paz...

Assim dizia na "Bijou", um rapaz.

com cara de ciúme em alto grau. E proseguia:

—Se ella vai ao "Moderno", elle apparece; em qualquer festa que chegue, eil-o.

Referia-se o rapaz á senhorinha que estava numa banca do centro. E, de facto, um minuto mais, o Agenor apparecia.



Auto caricatura de Alvaro de Barros

E, ao que parece, não eram in- differentes...

Pelo menos, o rapaz com cara de ciúme levantou-se contrafeito e pro- feriu:

—Este Recife ainda é uma terra muito atrazada...

AROL DO LLOYD.

# CASA SUISSA

RUA NOVA 256

Afim de provar a lisura em seus negocios este estabelecimento accel- ta qualquer artigo vendido devol- vendo a importancia a pessoa que o compre caso encontre mais bara- to noutra parte. E' opportuno verifi- car os preços de nossos artigos Fazendas, perfumarias, artigos para homens.





**SPORT X SANTA CRUZ**

Para encerrar os jogos do primeiro turno, tivemos, no ultimo domingo, o joguinho entre os dois turunas da cidade: Sport e Santa Cruz, ambos cheios de tradições gloriosas, cada qual mais ansioso pela victoria e cada qual mais empenhado no campeonato.

Afinal, depois das naturaes escaramuças, dos naturalissimos pontapés e dos mais que naturalissimos "recursos", o rubro-negro, que vae a caminho de conquistar o honroso titulo de campeão da terra e... rio, conseguiu "encostar" o famoso tricolor pela contagem de 4 a 1.

\*\*\*

**NAUTICO X CABO BRANCO**

Os valorosos "meninos" do Pessôa foram medir forças na vizinha cidade de Parahyba, com o baluarte local, o sympathizado Cabo Branco Sport Club, vencendo-o, galhardamente.

De volta, trouxeram a melhor impressão do Estado amigo, que os hospedou com a distincta e notavel fidalgula que o caracteriza.

Parabens aos valentes alvi-rubros.

\*\*\*

**TORRE X MACEIO**

A convite do C. R. B. 13 de Maio, o coronel Zeca Lago levou o seu team para se bater com a for-

tissima esquadra que hoje defende as côres alvi-rubras.

Ao contrario do que se suppunha, o quadro rubro do coronel Zeca Loyo, soffreu duas derrotas lá na terra do Sururu', a felicissima terra do nosso grande amigo Manoel Lucio.

Não sabemos se, por dever de of-

taixada que rumou as terras de Mucelô.

Depois dos naturaes salamaleques de cortezia, entramos no assumpto pela primeira porta que se nos apresentou e que foi, justamente, um suspiro de magua pelas derrotas que o seu querido club soffrera no campo da Tajussara.



O team do valoroso CLUB NAUTICO que foi á Parahyba.

ficio, devamos condolenciar ao venerando coronel Zeca Loyo pelo insuccesso de sua esquadra, ou dar-lhe parabens por ter conseguido chegar triumphante á sua terra querida...

\*\*\*

**ENTREVISTAS... ELECTRICAS**

Como materia opportunissima, procuramos ouvir a palavra interessante, no momento, do dr. Cicero Mello, dignissimo delegado da capital e activissimo membro da em-

pressão, affinal?

— A minha impressão?

E, risinho:

— Chinezta, meu amigo, essencialmente chinezta... Tudo lá foi chinez e eu por pouco que não voltei chinez...

E deixamos a sympathica autoridade, achando muito natural que s. s. tivesse mesmo voltado... "enrabichado..."

Sp  
En

**ALUOL-**

**Cura Syphilis  
Cura Rheumatismo**

Usado com successo nos hospitales da Santa Casa de Misericordia e no Serviço Federal de Prophylaxia da Syphilis em Pernambuco.

# A Pilheria

...spital, Lourdes Barbosa  
... por um botão de rosa.

... Lindoya, que é o meu lyrico martyrio,  
... a flôr de um sorriso e eu lhe comprei um lirio...

—A Lilla Leite, que é uma flôr, muito estouvada,  
... me "chá de olhos"... e não quiz receber nada!

—Deborah, a illustre e bella amiga predilecta,  
... erviu "fiado" o chá ao seu amigo, o poeta...

—Dulce Vaz e Lolô deixaram-me "arrazado".  
—Dulce Vaz tem paixão por cabelo cortado...

—No concerto eu só vi, e isso com muito custo,  
... faceirice do genial Manoel Augusto.

—A faceirice, não! Você sofre da vista...  
... você viu, afinal, o que é um grande artista!

—E os "inflammaveis"? Você viu que "pôse" aquella  
... o "fófinho" fatal que não largava a Stella?

—A Heloisa Chagas de outra vez, já não me enganou,  
... deixou-me "liso" com um cartão da "esbra-céga".

—Viste o Silveira? — Qual Silveira? — O Silveirinha...  
... O q' "A Pilheria"? Eu não supporto "almofadinha"...

—Lucia Lewin, que é um lirio suave, estava linda.  
—E o Anislo quando casa? — Oh! Não "pediu" ainda!

—Olha a Alda Mendes! Chi! Já nem me dá "bons-dias"!  
... D. Alda, com vai o moço da "Caxias"?

—Sabe, estou louco pela Zita — a flôr das viuvas—  
... seus olhos grandes, de pervinca, lembram uvas

... e Chypre, e evocam joias negras de um fakir.  
—Seus dentes são, talvez, de perolas d'Ophir?

—Aquele loiro que palestra com o Zé Duca  
... parece tanto com a "pequena" do Manduca!

—Olá, garçon! Traze depressa o que eu preciso:  
... um chá de olhares com torradas de sorriso.

... E, após servir-me de um sorvete de caju,  
... feizei, sorrindo, os indistretos da "Bijou".

DA "BIJOU" A "SLOPER"

—A "Mauricéa" quando sabe? — Olha o Inojosal!  
—A "Mauricéa" é uma revista futura...

—Renato de Alencar, quem é essa "mentna"?  
—Sei lá... Filha, talvez, de "D. Marcellina"...

—Tu não és da Instrução? Aquella professora  
... anda ás férias ha um mez... E' até visitadora!

—E aquella que all vai? — Meu Deus! Não tem que vár  
... a esposa do J. A., que fugiu com um chauffeur!

—Você conhece a L. R.? Coitadinha!  
Perdeu-se... Eu hoje a vi á porta da Doninha.

—Aonde vai você, assim, com tanta pressa?  
—Deixa-me, filho! Eu vou all jantar com o Leça.

—Mas... venham cá: essa não é a Carmelita?  
Como está magra! — Entretanto, assim é mais bonita!

—O marido daquella é um patife que a explora.  
Por isso ella anda, assim, na rua a toda hora.

—Que nome tem essa morena soberana  
que mora á rua do Visconde de Goyanna

... e que cu ha dias, por meu bem ou por meu mal,  
acompanho, com amor, num honde de Fôspital?

—Sabe quem vai casar? O Paulino de Andrade.  
—Isso cu é pessimismo ou é perversidade.

—O Zé Penante ainda não deu signal de vida...  
—Olha quem vem all: Maria Aparecida!

—Ama um poeta gau'cho. E eu sei de um outro poeta  
que a adora com paixão infinita e secreta.

—Aurora Ramos, cujo olhar me traz perdido,  
"Juro-te" me inspirou e "Dize-me no ouvido!"

De tanto ciume do marido, a J. L.  
anda hoje assim, coitada! E' apenas osso e pelle...

—A M. H. S., que é a nossa Zezé Leone,  
ama "O primo Basílio" e adora "La Garçonne".

E pela rua, na cidade rumorosa  
é o que se diz, o que se escuta, o que se gósa...

D. LINDOYA

D. Lindoya, d. Lindoya, d. Lindoya  
tão linda e pura semelha um lirio, lembra uma joia.

Mrs uma joia que de tão cara, já não tem preço  
e que cu—joalheiro do Sonho Eterno—não n'a mereço!

Ella é tão simples, ella é tão meiga, tão pura e calma  
que eu, quando a vejo, tenho alleluias dentro em minh'  
alma

Estrella d'Alva, Victoria Regia, Flôr de Virtude,  
Fada e Princesa por quem de orgulho vibro o alau'de!

Luz de minha Arte, Lirio de Graça, Flôr de Puzera,  
Intelligencia, Simplicidade, Delicadeza,

quando ella passa, quasi, risonha, cheia de graça,  
a rua Nova se regenera... quando ella passa.

D. Lindoya, d. Lindoya, d. Lindoya  
tão linda e pura parece um anjo, lembra uma joia.

JOJO-DA-RUA-NOVA

**Reclame d' "A Capital"**  
Rua Barão da Victoria, 356

Lampadas elec'ricas "Philips"

Filamento commum de 10 a 57  
vels 1.00, 1/2 Watt 3. 2\$7.00, 50  
3\$2.00, 100 4\$5.00.



**Flor de Lys—Recife.** Não é possível, penso que a senhorita enganou-se ou lhe quiseram pregar uma partida... de mau gosto.

**Jaquinha — Recife.** Serve.

**Jacebandy — Recife.** O seu conto é um verdadeiro Jazz-band desafinado. O senhor cantou mas... não afinou.

**Rosinha — Recife.** É pena que o seu trabalho tenha tantos erros de concordância e outros de orthographia; se não fosse isso publicaríamos. Desculpe.

**Amaro de Mello — Recife.** Não se zangue.

**Marcota — Recife.** Pode mandar; fazemos tudo para lhe ser agradável.

**Vagalume — Recife.** Realmente o senhor tem muita razão mas a culpa não é nossa.

**Senhorita L. C. —** O seu soneto "Desejo," está quebrado.

**Manoel Antonio — Recife.** Meu amigo, em materia de politica confessamos francamente a nossa crassa ignorancia.

**Juliano — Recife.** Veja o optimo producto intellectual que nos enviou:

Sombras, sombrias e fugitivas—9  
Vagando na immensidão azul dos  
Ceus—11

Da-me conforto ás minhas lagrimas  
furtivas—12  
Alento ás minhas dores e soffri-  
mento meus—13

Mas, quem foi que disse que o senhor sabia fazer versos; peça as suas Sombras Sombrias que lhe tire da cabeça essa ideia de poeta que lhe garante o senhor não verter "lagrimas furtivas" nem coisa equivalente.

**Marcolino Marcos—Recife.** Serve Despachante.

do um sorriso am tanto desconfiado, mas alimentando esperanças de erito, volve o pequena: Sabes mamãe? — O teu linda frasco de extracto, aquelle que o papá deu no dia do teu anniversario, eu o derramei todo na caminha da boneca, da minha Mimá. Que bom!... Ella está toda perfumada, vem vér mamãe...

— Oh! um extracto fino, tão bom, tão caro!!... Vds apañhar trelosa, não foris mais outra... Desculpa mamãe, debes fazer muito bem, como o papá; eu confessei...

Recife, 4 — IX — 923.

NARCISO FLOR.

## A Pilheria nas festas do Hospital do Centenario

Infelizmente e muito a contra gosto nosso somos forçados a não publicar a nossa reportagem photographica das festas do "Hospital do Centenario", uma vez que as chapas batidas pelo nosso photographo, devido a carencia de luz, não dera reprodução satisfactoria.

Damos esta explicação attendendo ao annuncio que havíamos feito na imprensa de um serviço completo a respeito.

## No Reino do Céu

O nosso ex-collega dr. Severino Alves Barbosa, tirando alguns momentos dos seus affazeres de advocacia, no Rio de Janeiro, onde se acha, acaba de lançar a critica da imprensa um interessante livro de contos humoristicos, com duzentas paginas, intitulado No Reino do Céu.

O livro do nosso illustre conterraneo tem obtido os mais francos e merecidos elogios da imprensa carioca inclusive do dr. Augusto Lima, autorizado chronista d'O Imparcial.

## Vivacidade infantil

Oh mamã, exclamava, chorando, o Luisinho, após ter feito uma grande tréla: porque o papá não me trouxe bombons? Eu quero meus bombons, sim, eu quero bombons, eu quero, quero... Espéra, filhinho, o papá trouxe-os, mas... em caminha... sabes o que aconteceu? Viuha junto ao papá, no bonde, uma pequena muito galante, porém muito

travessa, que, em quanto elle leu o jornal, deu cabo de todas os bombons que vinham ao lado...

— Sem pedir ao papá?... — Sim, sem pedir. — E o papá não lhe bateu? — Qual, filhinha, a pequena era uma boa menina, não mentiu. Viuse o que fez, contou que havia comido os bombons e o teu papasinho desculpa. Não achas que elle fez muito bem?

Olhos rasos de lagrimas, cabeças

# CAFE' BRAZIL —

Neste estabelecimento victorioso no concurso d'O Fogo, de "Qual o café que melhor serve aos seus freguezes?", V. Ex.<sup>a</sup> encontrará um perfeito serviço de frios e gelados.

RUA 15 DE NOVEMBRO

na, não vendo meio de fugir ao comprimento das ordens de seu pai, mas não querendo separar-se irremediavelmente do homem que amava; pediu a Miss April que a substituisse na sua viagem á Africa do Sul, e foi casar, clandestinamente, com o seu pintor, fugindo em seguida. Num baile de máscaras, num symptuoso hotel de New-York, Miss April descobre que a quadrilha de gatunos se preparava para roubar o diamante, e que, com grande surpresa sua, Ronaldo Kenna é o chefe desses bandidos. Como tal o encontra a bordo do navio em que ella embarcou. Mas quando ia enfiar no mar teve a surpresa de ver que Kerri Sarle também tomara passagem naquelle navio afim de visitar uma propriedade que possuia na

com o seu noivo e Ronaldo, abusando do seu embaraço fazia-lhe ostensivamente a corte.

Uma noite, no seu camarote, indo verificar se o diamante se encontrava no lugar em que o occultára, foi surpreendida por Ronaldo que, habilidosamente, a pretendeu convencer de que era agente de policia, e que por isso convinha que ella lhe entregasse o diamante para ficar mais seguro. Intelligente, Miss April desfez immediatamente o embuste.

Vendo-se assim desmascarado, Ronaldo, furioso, atira-se á ella e tenta dominá-la pela força, salvando-a um providencial de Sarle, que põe o ladrão em fuga. E' então que Miss April conta ao seu sympathico amigo a missão de que vinha encarregada, mas receiando que o dectetive



Marion Davies

Ronaldo, desesperado com o desaparecimento de April, vai para a casa de Miss Clive, onde pretende roubar o diamante, se elle ali chegar. Tudo parece favorecer-o quando April, surgindo de dentro da mala, o intima, de revolver em punho, a entregar-se á policia.

## PAULO NIJINSKY

O Recife hospeda actualmente o exímio dançarino russo Paulo Nijinsky, nome, sobejamente acatado nos meios artisticos do sul do paiz.

Paulo Nijinsky que fará a sua primeira exhibição, no theatre Santa Izabel, no dia 15 do corrente, tem tido o melhor acolhimento em o nosso meio.



Cav. Felipe Valenti, tenor

ferra sul africana. E' mais ainda. O duque por sua vez, receiando que subcedesse alguma cousa a sua filha durante essa longa viagem encarregou o dectetive Dobbs de a vigiar. Esse dectetive era um parlapição que chegava sempre tarde para as suas descobertas policiaes; infelizmente a situação em que se encontrava, impedia-a de ser franca

tive Dobbs a vá denunciar como usando um nome falso, consegue que Sarle não se vingue de Ronaldo. Contudo, como fosse absolutamente necessario que ella fugisse a semelhante perseguição, simula um suicidio occultando-se em seguida dentro de uma mala com o ambicionado diamante. Sarle se encarregará de entregar a mala em Capetown.

No HELVETICA

Terça-feira

O SAQUE DE

No CINEMA ROYAL

ROMA e o PAPA CLEMENTE VII

hoje: Pela Honra de uma Mulher, 7 actos da Robertson Cole

No Theatro Moderno hoje: FOLIA DE ABRIL,  
por Marion Davies e no palco A TOSCA pela

TROUPE  
CENTENARIO

FILM "PARAMOUNT"  
INTERPRETES:  
MARION DAVIES  
MADELINE MARSHALL  
COUWAI TEARLE.

"FOLIA DE ABRIL..." — Miss April Poole tinha o seu nome aureolado d'uma extranha fama como romancista. No escriptorio dos edi-

romance, que elles approvaram plenamente, em que os tres, a romancista, Carlos e Ronaldo entravam como heróes. Era assim a novella. Um dia, um nobre inglez que viera viver nos Estados Unidos e se chamava Duque de Mannister, viu com desgosto que sua filha Dianne se apaixonara pelo pintor Jack Martin. Para os afastar, resolveu man-

O THEATRO MODERNO apresenta HOJE na téla, o lindo film da PARAMOUNT.

Folia de Abril

em 7 actos nos quaes nada falta, pois ao lado de um enredo encantador de amor, mysterio e aventuras, têm a interpretal-os a belleza fascinadora de MARION DAVIES, que vive o papel de uma romantica escriptora de novellas, que conquista a sua felicidade vivendo o seu proprio romance.

NO PALCO — Continuará a colher novas victorias a TROUPE CENTENARIO que fez a brilhante temporada no Theatro Carlos Sampaio na Exposição do Centenario no Rio de Janeiro e da qual faz parte a eminente soprano-lyrico OLGA MASSA e o notavel tenor Cav. FELIPPE VALENTI.

Constará o espectáculo de hoje de duas partes.

PRIMEIRA PARTE

UM ACTO COMPLETO DE VARIEDADES

SEGUNDA PARTE

Será levado em scena o 3.º acto da grande opera de G. PUCCINI:

"A TOSCA"

com a seguinte distribuição:

FLORIA TOSCA . . . Olga Massa  
MARIO CAVARADOSSI F. Valentí



Olga Massa, soprano

tores Sarles & Cia., havia duas creaturas de caracteres differentes: Carlos Sale e Ronaldo Kenna. Pelo primeiro que era um espirito romantico, tinha April uma extrema sympathia; pelo segundo, que lhe parecia um caracter mesquinho, tinha quasi o seu odio. April resolveu apresentar aos editores um novo

dar a filha para a Africa do Sul sob o pretexto de fazer a entrega, a sua irmã Clive Counal, de um valioso diamante. Um copeiro da casa que ouvira a conversação entre o duque e sua filha e que fazia parte de uma quadrilha de ladrões, foi immediatamente avisar os seus companheiros de aventuras. Lady Dian-

A LIVRARIA PERNAMBUCANA,

—:: RUA DA IMPERATRIZ, 58 ::—

satisfaz todas as exigências em livros, trabalhos typographicos e encadernações.

# A' PORTA DO LEÇA

Reportagem  
de  
um local onde  
se cogita  
um pouco  
da  
vida alheia...

moderna geração da terra, tem recebido umas cartas interessantíssimas, magnificamente redigidas, demonstrando bello talento de quem as escreve. E, como é natural, o joven facultativo poz em campo toda a sua actividade "sherokeana" com o fim de descobrir e, talvez surprehender a deliciosa missivista.

E era isso que elle informava em uma roda de amigos, quando a quem indagou:

sadia de bom "causeur", commentando as festas em beneficio do Hospital do Centenario, depois de financeiramente, discutir o preço do chá, das flores, dos cigarros... passou a fallar sobre a dança, a "great attraction" da elegante festa de caridade.

E terminou:

—O melhor de tudo foi o meu cunhado George Devier com o seu numero de dança... classica.

E como alguém extranhasse o termo:

—Pois, já não é classico o modo de dançar de vinte annos atrás?

\*  
\*  
\*

"POETA-TROT"

Depois da natural gargalhada provocada pela perfidia do Leça em relação ao seu cunhado, o Manoel Monteiro tomou a palavra, protestando contra a affirmativa de que o melhor numero fóra a dança classica. E explicou:

—O successo da tarde foi, sem nenhuma duvida, o numero de dança ultra-moderna que o meu amigo poeta Austro Costa exhibiu: o "Poeta-trot"...

E adiantou:

—Elle está tão entusiasmado que anda pelas ruas, apoiado á bengala, a ensaiar os passos da nova dança.

De facto o poeta atravessava a rua, naquelle instante, a esboçar uns passos de dança, tal se extranha a musica o impellisse. E elle vinha tão sereno que devia ser, por força, a musica deliciosa de seus versos.

Dr. A. de S.

## PIRATAS...

Em um destes ultimos dias de soalheira, quando o borborinho elegante engalanava a rua Nova na hora do *footing* e aquellas duas terribéis representantes do grande mundo feminino da cidade, affinejavam meio planeta sob os applausos do Leça, uma dellas, apontando dois moços que passavam fazendo luzir esmeraldas symbolicas, perguntou:

—Quem são aquelles esculapios?  
E a outra:

—O Alonso e Adalberto. Não co-nheces?! Dois terríveis celibatarios. O dr. Adalberto era secretario da "Liga contra os casamentos pobres". Demittiu-se...

—E agora?

—Agóra formou um *trust* com o dr. Alonso.

\*  
\*  
\*

## PLATONISMO

O elegantissimo dr. Agenor Lopes, figura de merecido relêvo na



O TENENTE PINTO PESSOA

—E, afinal, o que descobriste?  
E elle, desolado:

—Um céles platonismo...

\*  
\*  
\*

## DANÇA CLASSICA

O Leça, com aquella sua verve

# Livraria Academica

(Antiga Casa Ganetti)

Romances, livros didacticos, jornaes e revistas, figurinos, artigos para presentes, etc.

Rua da Imperatriz, 76 -- Recife

# QUEBRA CACHOLA

## CONCURSO DA INDEPENDENCIA

### PREMIOS

1.º — Ao decifrador que enviar maior numero de decifrações, premio no valor de 15\$000.

2.º — Ao que remetter numero de decifrações immediatamente inferior ao precedente, premios no valor de 10\$000.

3.º — Ao que obtiver o terceiro lugar, quanto ao numero de pontos decifrados, premio no valor de 5\$.

4.º — Ao collaborador que durante o torneio, tiver maior numero de trabalhos publicados, premio no valor de 5\$000.

5.º — Premio de consolação — ao decifrador que obtiver o decimo lugar na classificação dos decifradores, uma surpresa.

### NOVISSIMAS

1.º — Minha irmã quando salta na corda fica com a mão grosseira.  
**Onidranrob.**

2.º — Procura na musica o tecido.  
**Luzitano.**

3.º — Um romano de humilde medida.  
**Elle.**

4.º — Quem não tem familia vive alucinado e sem descanso.  
**Jota.**

5.º — Coragem! O meu desejo é dar-te apoio.  
**Iracema.**

6.º — Quanto odio eu tenho a esse estrangeiro por só usar panno de lã!  
**Góes.**

7.º — O insecto mordeu-me na cara. Que comichão.  
**Jocarmo.**

8.º — Alem do manancial ha folha metallica.  
**Lenga.**

9.º — Resida em Napoles que será mulher de côr trigueira.  
**Dr. Kelly.**

10.º — A religiosa ficou zangada por uma ninharia.  
**Emir.**

### ANTIGAS

Uma pagina somente 2.  
Lida com difficuldade, 1.  
Faz dormir incontinenti  
Mesmo sem se ter vontade.  
**Zaida.**

Quem tiver altercação 2.  
Com mulher que faz trapaça, 2.  
Procure ter sempre á mão  
Uma fornida coiraça.  
**Marco.**

Procura logo indagar 2.  
De onde sopra a viração 2.  
Para então poder igrar  
A bandeirola do chão.  
**Talma.**

### SYNCOPADAS

3—Quem anda com macaqueo está fóra de uso—2.  
**José Zinho.**

3—Este militar foi chefe de ordem religiosa—2.  
**Bode Congó.**

3—Antigo imposto de malandragem—2.  
**Diadema.**

3—Foi desprezado o cargo—2.  
**K. Britto.**

3—Um homem mal vestido—2.  
**K. Lista.**

3—A ave já deu signal—2.  
**Phapão.**

### AUXILIARES

+ vil = guarida.  
+ naz = ameaçador.  
+ tan = gigante.  
+ zia = quadril.

Este grande titular,  
Sempre que lhe dão ensejo,  
Sáe á rua p'ra mostrar  
O seu lustido cortejo.

+ pré = constantemente.  
+ nha = cabeça.  
+ so = limpo.  
+ tho = bastardo.

Esta intrincada charada  
Como está disposta assim,  
Apezar de combinada,  
Não tem principio nem fim.

**Maçureira.**

Qual a palavra  
mais bella do  
Recife?

+ te = carga.  
+ te = cuidado.  
+ la = grude.  
+ na = panno.

Encontrei hontem na rua  
Um rapasinho pedante,  
Escondendo uma gazúa  
Numa pasta de cetudante.

**Elle.**

### LOGOGRIPO

Eis-me de novo na lista, 7, 8, 1,  
12, 6.

Sem algemas e sem peia, 12, 1, 13,  
7, 4.

Qual esquivo oharadista 1, 11, 7,  
6, 10.

Que das luctas se arrecela.

Não é p'ra ganhar conceito,  
Pois nunca fui presumido, 3, 13, 10,  
5, 13.

Mas a muitos tenho feito  
Ficar de nariz torcido... 12, 2, 1,  
14, 9.

A quem este declfrar  
Com taes pedras caprichosas,  
Um ramalhete hei de dar  
De florinhas perfumosas.

**Griz.**

### ATENÇÃO

Com este numero termina o "Concurso da Independencia". As decifrações devem ser enviadas até o proximo dia 15. A 29 publicarei todas as soluções, com o resultado do concurso.

No proximo numero será iniciado o "Concurso do Natal", para o qual chamo a attenção dos collegas. Vae ser um successo!

As listas de decifrações devem trazer o verdadeiro nome do charadista e tambem a sua residencia.

**Zig.**

"Doutor a minha filhinha  
Está tossindo bastante.  
Tenho pena! Coitadinha  
Não socego um só instante

Não sei onde vá buscar  
Um remedio sem demora.  
Tosse tanto sem parar  
Um minuto não minóra.

Causa pena a creancinha  
Tossir tanto noite e dia...  
Doutor, a minha filhinha  
Padece tanta agonía..."

Da mãe escutando as queixas  
Disse o doutor sem canceira:  
"De-lhe O XAROPÉ DE AMEIXAS  
Feito por Silva Vieira".



# O QUI NÓS V NA CAPITÁ

Cumpade Mané Garcia  
Fique os anjo no seu lá  
Cum prazé, cum alegria  
Qui eu vou vivendo prú cá  
Cum Deus sempre é sirvido  
C'as coisa no seu lugá.

Essa cidade encrocada  
Tá cada vez mais pió  
As muié pega os marido  
E dá nelles de cipó  
Tapa, bufete trancão  
Qui in qiá faz inté dó.

O qui posso li affirmá  
Cumpade Mané Garcia  
E' qui o nosso Pernambuco  
Ta se virando in Bahia  
As muié já nem respeita  
Os seus chefe de famia.

Quando eu vi a coisa preta  
Pra meu lado Imbalança,  
E se a minha Frutunata  
Quizé a moda pegá;  
Eu não sei o qui diga,  
Nós tem mento qui brigá.

Mas dexêmo isso de parte  
Vamo outra coisa tratá  
Me dê nutças do povo  
Desse sodozo lugá  
Chico Antonho, Mané Bento  
Zé Pequeno e Néco Sá.

Seu vigaro teve aqui  
Me percorrou qui cançou  
Mas porem, casuarmente  
Uma noite me encontrou  
No paique das diversão  
E cum prazé me abraçou.

Seu vigaro tá bem gordo  
Bunito, forte corado  
Me dixé que no fim do anno  
Tarvez que fosse mudado  
Mas não qué qui o povo saba  
Prá ninguem ficá alarmado.

O sucesso da semana  
Vós talvez que já subesse  
Foi as novenas da Penha  
Qui todos anno acontece  
Cum munta pompa e forguedo  
Assim que a noitinha déce.

Munta musga e buscapé,  
Moça bunita a valé  
Tudo isso fez os encanto  
Do que acabo de dizé  
Foi uma festa decente  
Cummo ha munto não se vê.

Honte aqui foi munto bom  
A festa da Independença  
Musga, sordado, marujo  
Marchava cum bem tenença  
Pelas rua da cidade  
Alinhado e sem detença.

Inté eu gostei de vé  
As manobra qui fizero  
Quando a corneta tocava  
Ficavam firme e sero  
Segurava o clavintotte

E marchavam cum esméro.  
Se eu fosse um tanto mais mo  
Ia de meu sentá praça  
Não queria mais negoço  
Cum farinha nem cum massa  
Feijão, arroz, cebulinho  
Que se fosse na fumaça.

Hoje in dia é mais mío  
A gente sé impregado,  
Pru qué vida de patrão  
E' bem chéia de cuidado  
Trabaiá-se munto e munto  
E não se vê resurtado.

Amanhá talvez li mande  
Uma quarta de rapé.  
Vae tambem uma rendinha  
Mode vós dá prá Zabé.  
Pra minha boa cumade  
Vae dois metro de filé.

Eu pru hoje aqui me fico  
Cum sodade dessas matta.  
Dê lembrança a nega Iria,  
Juaquina e Luminata,  
Que li manda os seus cumpade  
Filorenço e Frutunata.

## Camisaria Confiança

Casa especialista em artigos para homens.  
Pyjamas finos de crepe e seda,  
camisas de seda, chapéus de palha e feltro.  
Bengalas portuguesas e variado  
sortimento de perfumarias.

Varella & Almeida  
Rua Nova 351



# BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

---

Regenera o SANGUE

---

Fortalece os nervos

Tonifica os musculos

Em todas as pharmacias e drogarias.

---

Depositarios: **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

— RIO DE JANEIRO



Uma família que toma "AMARGO DIGESTIVO"

A refeição  
não lhe  
fez bem?

Tomem  
Amargo  
Digestivo.

# Papelaria Phœnix



*Offerece a V. Ex.<sup>cia</sup> um variado sortimento de artigos de papelaria, livros e objectos escolares, revistas e figurinos, objectos de escriptorio, cartões postaes, etc., por preços sem competencia.*

**MATTOS LIMA & COMP.**

RUA NOVA, 285